

O CAMPO DE BATALHA DAS EMOÇÕES: PROCESSOS DE NORMATIZAÇÃO E REGULAÇÃO

Lihandra Maria Desplanches Santos, Aluna do 6º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Higor Oratz de Oliveira, Aluno do 6º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Erikson Henrique Ferrarini, Aluno do 9º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Camila Muhl, Orientadora da Pesquisa. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: lihandra.maria@mail.fae.edu
higor.oratz@mail.fae.edu
erikson.ferrarini@mail.fae.edu
camila.muhl@fae.edu

RESUMO

Este artigo que se caracteriza como uma revisão narrativa de literatura propõe uma análise crítica das emoções a partir de uma perspectiva interdisciplinar, aliando discussões da psicologia, psicopatologia e antropologia das emoções. Nesse âmbito, a emoção será considerada como um fenômeno que é ao mesmo tempo biológico, psicológico e social, do qual o indivíduo é convidado a fazer o gerenciamento das suas manifestações, para performar um eu adequado aos valores sociais de autocontrole. Como objetivo de pesquisa, buscou-se entender as formas de gestão das emoções na modernidade, em especial como a racionalidade e os psicofármacos são acionados como forma de controle. A conclusão aponta para a necessidade de repensar os modos de nos relacionarmos com as emoções, não apenas como objetos de controle ou intervenção, mas sim, como experiências humanas legítimas, que carregam sentidos coletivos, históricos e políticos.

Palavras-chave: Estados Emocionais; Patologização; Medicalização; Psicopatologia.